



Ao ministro Camilo Santana

Nós, da Assufgrgs Sindicato, técnicos-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS por meio desta carta manifestamos profundas preocupações com os rumos da educação no nosso país. Não bastam os recorrentes cortes e bloqueios orçamentários impostos pelo arcabouço fiscal, como segue no horizonte a ameaça de cortes do piso da pasta da Educação, que certamente não beneficiará o povo brasileiro.

Nos preocupa a falta de celeridade no andamento das mesas de negociação do nosso acordo de greve vinculadas ao Ministério da Educação, temas fundamentais do nosso acordo de greve seguem pendentes, tais como RSC, reposicionamento dos aposentados, atualização dos cargos e inclusive em temas sem repercussão financeira, como a democratização das instituições de ensino e a jornada de 30 horas semanais, lutas muito caras à nossa categoria e comunidade universitária. Exigimos o cumprimento integral do acordo de greve.

Reafirmamos a necessidade de novas nomeações de técnicos-administrativos nas universidades e institutos federais, em contexto criação de novos campi, a rede já existente precisa recompor sua força de trabalho com servidores estáveis. a UFRGS segue com grande déficit de nomeações e a UFCSPA possui o menor contingentes de taes por estudante e por professor do país, com urgência de novos códigos de vaga.

O IFRS, sede deste evento, tem uma enorme defasagem de taes nos campi da região metropolitana de Porto Alegre, de implementação abaixo do número previsto na tipologia das unidades (no mínimo 45 taes por campus). É preciso considerar no cálculo os campi o trânsito intenso e maior custo de vida desta região, especialmente em Viamão, Alvorada e Rolante, especialmente do cargo Assistente a Aluno (com sua devida reposição no nível D) que precisa cobrir presencialmente turnos de manhã, tarde e noite

Por isso, repudiamos a Reforma Administrativa que retrocede na estabilidade e no ingresso via concurso público, pois contratos temporários e a terceirização generalizada irão precarizar o funcionamento das Instituições Federais de Ensino. Educação de qualidade se constrói com servidores de carreira.

